

atuação crítica da Enfermagem

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

SEIXAS, Maria Fernanda Alvão Corrêa¹ GONÇALVES, Kamila Fernanda Teixeira² SANTOS, Jamilly Vívia Almeida da Silva³ SOUZA, Julyana Cristyne da Silva⁴ MORAES, Nathálya de Aguiar⁵ SILVA, Wesley Rick Moraes⁶ ANDRADE, Brena Carolina Batista (ORIENTADORA)⁷

INTRODUÇÃO: As mudanças climáticas representam uma ameaça global à saúde humana, com impactos que extrapolam os efeitos físicos e ambientais, alcançando a saúde mental das populações. Fenômenos como desastres naturais e aumento de temperaturas extremas têm sido associados à incidência de transtornos mentais, como ansiedade, depressão e estresse pós-traumático. Por isso, como agentes de promoção, prevenção e cuidado em saúde, os enfermeiros têm a responsabilidade de identificar riscos psicossociais e oferecer suporte emocional frente aos impactos ambientais.

OBJETIVO: Evidenciar o papel da enfermagem na promoção da saúde mental diante das mudanças climáticas.

MÉTODO: Trata-se de uma revisão de literatura de caráter descritivo-qualitativo. Para a realização da pesquisa, utilizou-se a plataforma DeCs/MeSH para a obtenção dos descritores "Saúde Mental" e "Mudança Climática", que foram aplicados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão abrangeram textos completos, em inglês, publicados entre 2020 e 2025. Foram excluídas dissertações, monografías e teses.

RESULTADOS: Dos sete artigos encontrados, apenas dois compuseram esta revisão. Os estudos analisados apontam que as mudanças climáticas impactam significativamente a saúde mental, gerando aumento da ansiedade, principalmente em populações mais conscientes dos riscos ambientais. Apesar disso, a maioria das políticas climáticas ainda negligencia a inclusão de estratégias voltadas para o cuidado da saúde mental, priorizando apenas aspectos físicos. Por isso, a enfermagem é essencial na atuação da promoção ao bem-estar psicológico, acolhendo a ansiedade ambiental e defendendo estratégias além dos cuidados físicos tradicionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando os impactos das mudanças climáticas na saúde mental, reforça-se a necessidade de um olhar mais atento e integrado sobre o tema.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A enfermagem fortalece a sua função como agente de transformação social, ao reconhecer e agir sobre os efeitos das mudanças climáticas, ampliando o cuidado integral e construindo uma saúde pública mais equitativa.

Descritores (DeCS – ID): Saúde Mental – D008603; Enfermagem – D009729; Mudança Climática – D057231.

Modalidade: estudo original () relato de experiência () revisão da literatura (x)

Eixo Temático: Práticas em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta.

REFERÊNCIAS:

[1] Butler CD. Eco-anxiety, climate change and the 'bottom billion': a plea for better understanding. BMJ Ment Health [Internet]. 2025 [cited 2025 Apr. 28]; 28 (1):1-3. Available from: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11751867/ doi: 10.1136/bmjment-2024-301380.

[2] Collery A, Niedzwiedz CL. Climate change worry and the association with future depression and anxiety: cross-national analysis of 11 European countries. BMJ Ment Health [nternet]. 2025 [cited 2025 Apr. 28]; 28(1):1-7. Available from: https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11977478/ doi: 10.1136/bmjment-2024-301318.

¹ Acadêmica de Enfermagem. Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

^{2,3,4,5} Acadêmicas de Enfermagem. Enfermagem. Universidade da Amazônia (UNAMA).

⁶ Acadêmico de Enfermagem. Enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁷ Enfermeira. Preceptora do Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ).